



## A interdisciplinaridade em CI

- É freqüente o destaque à interdisciplinaridade da Ciência da Informação



# Principaux Autores

- Becker & Hayes , 1963
- Borko, 1968
- Harmon, 1971
- Foskett, 1980
- Brokes, 1980
- Williams, 1987
- Menou, 1990
- Wersig, 1993
- Le Coadic, 1996
- Rayward, 1996
- Bates, 1999
- Saracevic, 1999
- Hawkins, 2001
- Zins, 2005



## Weinberg Report, 1963

- Conhecido com o Weinberg Report, a publicação Science, Government and Information de autoria de uma comissão formada sob responsabilidade do governo dos EUA.



## Weinberg Report, 1963

- O relatório afirma que a transferência da informação constitui parte inseparável da pesquisa e do desenvolvimento.
- Todos os envolvidos em ações de pesquisa e desenvolvimento (cientistas, engenheiros, instituições acadêmicas e industriais, sociedades técnicas, agências governamentais) devem assumir a responsabilidade pela transferência da informação.



## Weinberg Report, 1963

- Com mesmo grau e espírito que assumem a responsabilidade pela pesquisa e pelo desenvolvimento.
- Seu conteúdo é dirigido tanto para a comunidade técnica como para as instituições de governo.



## Becker e Hayes , 1963

- O texto *Storage and Retrieval: Tools, Elements, Theories* foi o primeiro texto que discutiu a Ciência da Informação como um amálgama de disciplinas e cobriu os aspectos técnicos e também os comportamentais dessa ciência.



## Borko, 1968

- A questão da transdisciplinaridade e interdisciplinaridade só seria novamente tratada com Borko em 1968, com seu artigo *Information Science: What Is It?*, o primeiro a organizar os limites para a nova área.



## Borko, 1968

- Após as múltiplas definições propostas desde o início dos anos sessenta, e aquelas surgidas nas conferências do Georgia Institute of Technology, em especial a de Taylor, Borko aperfeiçoou-a.
- Cabe destacar que a definição permanece ainda hoje como uma das principais da área:





## Borko, 1968

- Ciência da Informação é a disciplina que investiga:
  - As propriedades e o comportamento da informação
  - As forças que regem o fluxo informacional
  - Os meios de processamento da informação para a otimização do acesso e uso.



## Borko, 1968

- Está relacionada com um corpo de conhecimento que abrange a:
  - Origem
  - Coleta
  - Organização
  - Armazenamento
  - Recuperação
  - Interpretação
  - Transmissão
  - Transformação
  - Utilização da informação



## Borko, 1968

- Trata-se de uma ciência interdisciplinar derivada e relacionada com vários campos como a:
  - Matemática
  - Lógica
  - Lingüística
  - Psicologia
  - Tecnologia computacional
  - Artes gráficas
  - Comunicações
  - Biblioteconomia
  - Gestão



## Borko, 1968

- Tem tanto uma componente de:
  - Ciência pura, que indaga o assunto sem ter em conta a sua aplicação, como de
  - Ciência aplicada, que desenvolve serviços e produtos.



## Foskett, 1980

- Disciplina que surge de uma ‘fertilização cruzada’ de idéias que incluem a velha arte da biblioteconomia, a nova arte da computação, as artes dos novos meios de comunicação e aquelas ciências como psicologia e lingüística, que, em suas formas modernas, têm a ver diretamente com todos os problemas da comunicação – a transferência do conhecimento organizado.



## Brookes, 1980

- *The foundations of information science. Part I. Philosophical aspects*, propôs um campo de atuação para a Ciência da Informação a partir da ontologia e epistemologia de Karl Popper, que descreve nossa realidade em três mundos:

## Brookes, 1980

- A ontologia popperiana descreve a existência de três mundos.
- O primeiro deles (Mundo 1) é o **Mundo Físico**, preenchido por matéria, energia e radiação. Tudo que é físico pode ser inserido neste Mundo Um.
- O segundo (Mundo 2) é o **Mundo Psíquico**, das emoções e dos processos psíquicos inconscientes.
- O Mundo 3 é o **Mundo do Conhecimento Objetivo**, os produtos da mente humana registrado nos idiomas, nas artes, nas ciências, nas tecnologias, em todos os artefatos que os seres humanos armazenaram ou espalharam por toda a terra



## Brookes, 1980

- O nicho da Ciência da Informação pode ser encontrado no Mundo 3 de Popper, o mundo do conhecimento objetivo.
- Para o autor, os livros e outros objetos são entidades físicas, partes do Mundo I de Popper, utilizadas pelas pessoas para armazenar conhecimento. Tal conhecimento tem uma existência como algo físico independente dos seus criadores.
- É do conhecimento objetivo (Mundo 3 de Popper) que a Ciência da Informação deve ser ocupar.





## Brookes, 1980

- Os cientistas da informação tem duas tarefas relevantes a cumprir. A primeira, de caráter prático, é coletar e organizar os registros do Mundo 3.
- Outra, de ordem teórica, é estudar as interações entre os Mundos 2 e 3. Ao descrever e explicar tais interações, a Ciência da Informação contribuiria para a organização do conhecimento, ao invés de organizar apenas documentos.



## Brookes, 1980

- Esta fórmula procura demonstrar a relação entre informação e conhecimento.
- Para Brookes, é importante entender as interações entre as pessoas, a informação e o conhecimento.



## Brookes, 1980

- O autor considera que, embora a coleta, a organização e o acesso às fontes de informação sejam essenciais para a prática profissional nas bibliotecas, o foco da prática profissional **deveria ser a transformação da informação em conhecimento pessoal.**
- Por isso, argumenta que o mundo da Ciência da Informação (que se ocupa do conhecimento objetivo) deve ser visto como um mundo mais amplo que o mundo da documentação, biblioteconomia e arquivologia.



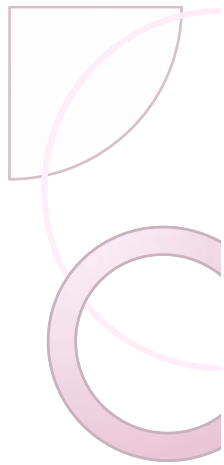
## Menou, 1990

- No alvorecer dos anos 90, Menou, especialista reconhecido internacionalmente na área de informação e também com franca experiência e conhecimento da realidade dos países em desenvolvimento faz pensar e refletir sobre as tendências e os novos caminhos, cada vez mais amplos, da informação.

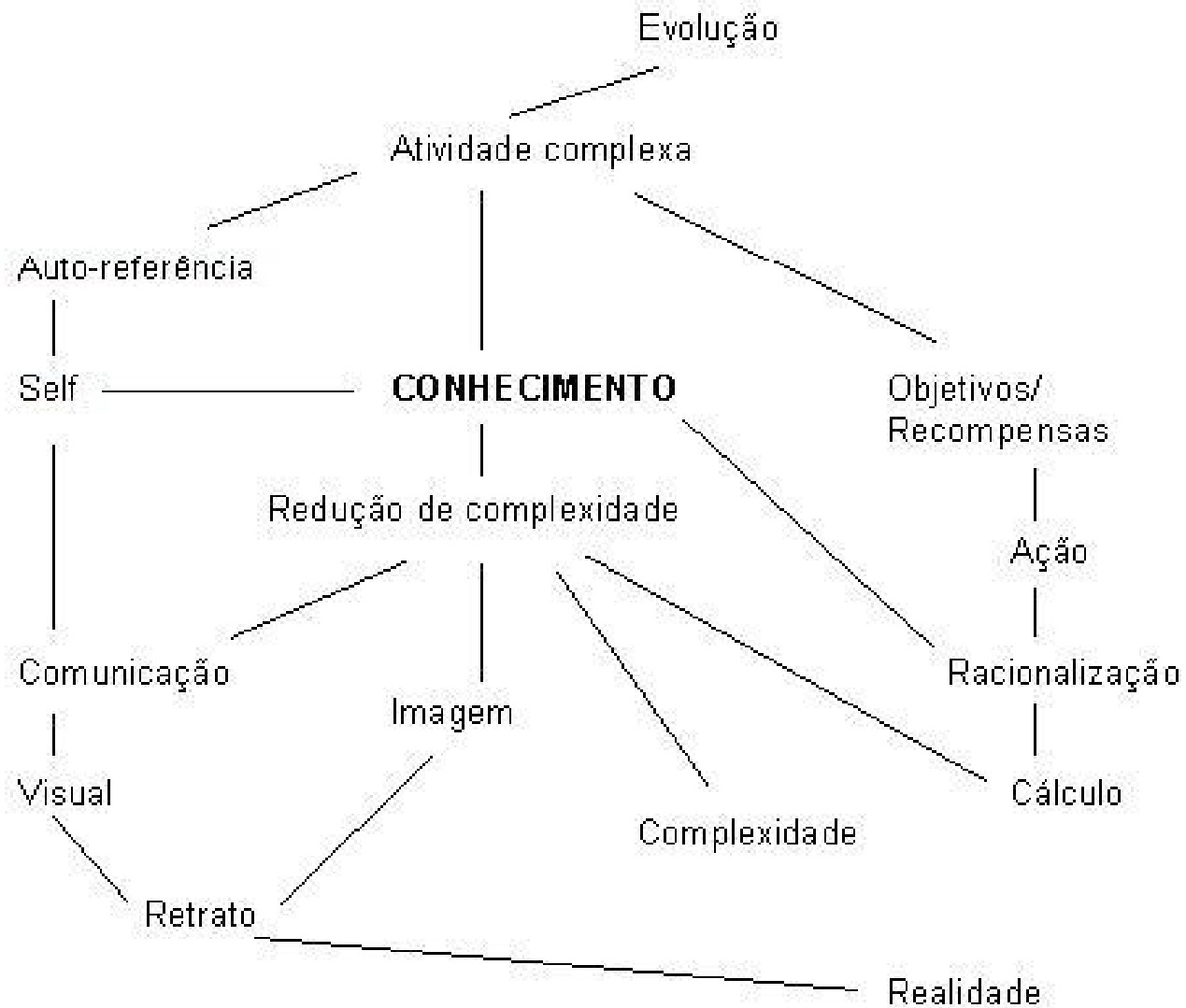


## Wersig, 1993

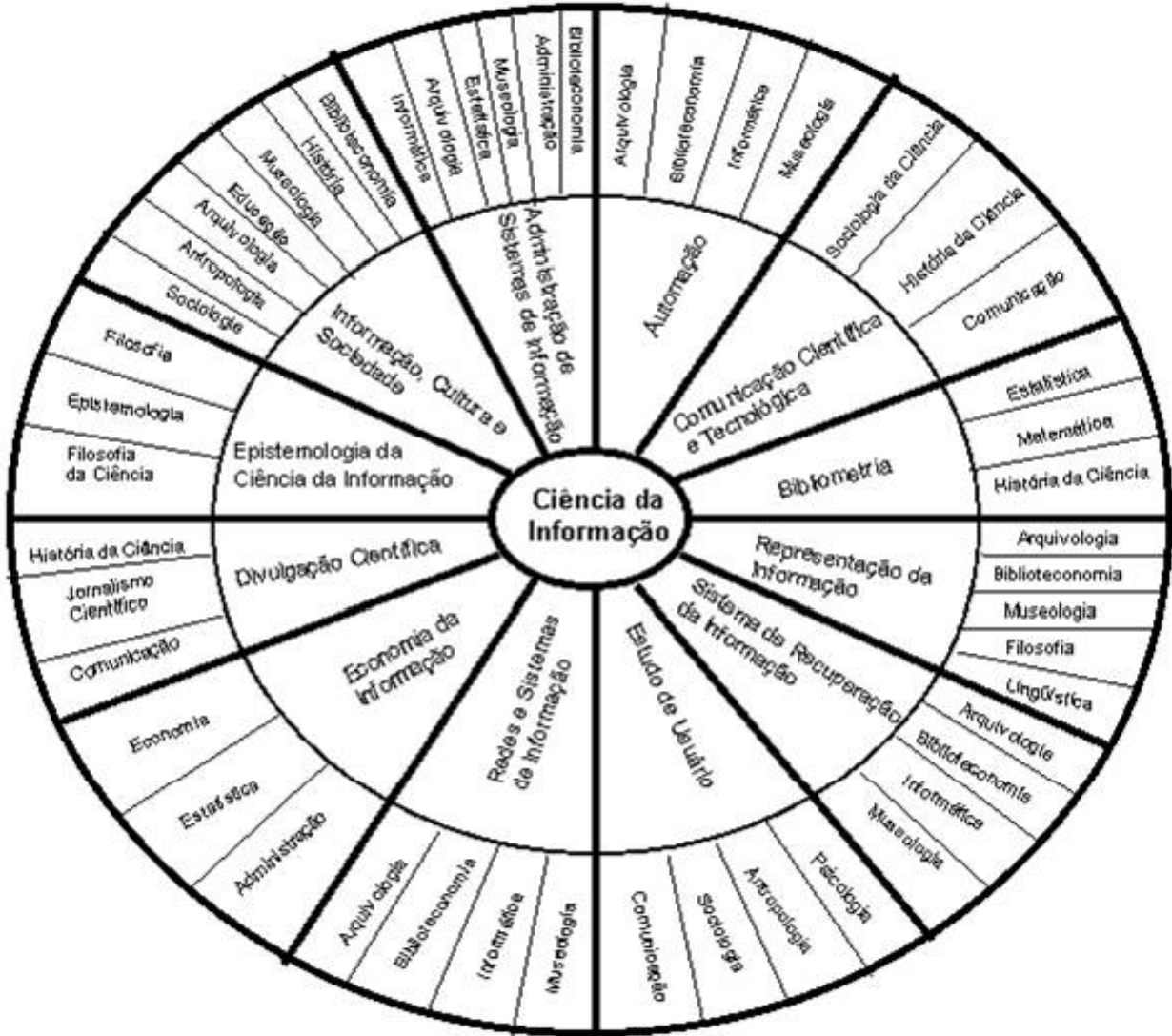
- Um tear interdisciplinar, onde se pode tecer uma rede com fios conceituais de outros campos científicos para capturar o sentido de uma dada problemática na perspectiva da informação.
- **Rede Conceitual**, com os conceitos básicos em ciência da informação, a partir da qual outros indivíduos ou grupos poderiam encontrar e entretecer outros fios de modo a aumentar seu caráter científico.



## Wersig, 1993



# Diagrama Multidisciplinar, Pinheiro Ribeiro, 1995





## Le Coadic, 1996

- Afirma que a busca pelo conhecimento deve começar pelo acesso ao conhecimento já existente, aos princípios que já estão estabelecidos e fundamentados, ou seja, a produção de conhecimento tem início com a busca de informações sobre aquilo que já foi produzido anteriormente. Nas palavras do autor:





## Le Coadic, 1996

- “... a informação é o sangue da ciência. Sem informação, a ciência não pode se desenvolver e viver. Sem informação a pesquisa seria inútil e o conhecimento não existiria.”



## Le Coadic, 1996

- Tem uma visão linear do surgimento da Ciência da Informação. Seu surgimento teve origem na biblioteconomia, uma vez que teve “como objeto de estudo a informação fornecida pelas bibliotecas”, evoluindo para as informações científicas e tecnológicas.



## ASIS, 1998

- A noção de que a Ciência da Informação abrange questões interdisciplinares relativas à gestão e à educação está também refletida na tabela de conteúdos do *ASIS Thesaurus of Information Science and Librarianship* (1998)

# ASIS Thesaurus of Information Science and Librarianship, 1998

<ul style="list-style-type: none"><li>- Business and Management</li><li>- Educational Activities</li></ul>	Building and Facilities	Communications Media	Document Types
Fields and Disciplines	Hardware, Equipment and Systems	Knowledge and Information Organization	Natural Functions and Events
Network	Organizations	Personal and Informal Groups	Physical Media
Product and Service Providers	Human Qualities	Research and Analytical Methods	Sociocultural Aspects



## Saracevic, 1999

- Desde o final dos anos 60 emite importantes conceitos para a área, apresenta no início dos anos 90, a seguinte visão da Ciência da Informação.



## Saracevic, 1999

- Ciência da Informação é interdisciplinar por natureza:
  - Os problemas de informação não podem ser abordados dentro de uma única área da atividade científica. Por isso, torna-se necessário o desenvolvimento de abordagens teóricas e metodológicas que favoreçam a interdisciplinaridade e permitam o relacionamento da ciência da informação com outros campos científicos.



## Saracevic, 1999

- Naquela altura, ele coloca que a Ciência da Informação é composta por quatro campos:
  - Biblioteconomia
  - Ciência da Computação
  - Ciência Cognitiva
  - Comunicação



## Bates, 1999

- É uma metaciência que corta transversalmente variadas disciplinas convencionais, tendo como domínio o universo da **informação registrada** que é selecionada e retirada para acesso posterior.
- Esta visão defende a Ciência da Informação como uma ciência que agrega outras ciências, apresentando um papel crítico e abrangente, que está capacitada a adquirir e **dar às outras ciências às informações que elas necessitam para produzirem conhecimento científico.**





## Hawkins, 2001

- Amparado nos trabalhos de diversos autores, o autor afirma que a Ciência da Informação está indo em direção a uma nova ciência, intitulada Ciência do Conhecimento. A definição de Hawkins:



## Hawkins, 2001

- Um campo interdisciplinar com conceitos teóricos e práticos, bem como tecnológicos, legais e industriais que lida com a transferência de conhecimentos, geração, organização, representação, processamento, distribuição, comunicação e uso da informação, **bem como com a comunicação entre os usuários e seus comportamentos,** procurando satisfazer as necessidades informacionais.

# Taxonomia da Ciência da Informação pela ISA, 2002





## Zins, 2005

- Os dois esquemas propostos pela ISA e ASIS esgotam a natureza interdisciplinaridade da Ciência da Informação. Nas palavras do autor:



## Zins, 2005

- Ciência da Informação é um nome genérico de um campo interdisciplinar. Trata-se de um armazém de domínios ligados à informação e ao conhecimento. Ainda assim, muitos campos que foram historicamente incluídas sob os auspícios da "Ciência da Informação" depois que eles foram separados, ganharam reconhecimento e independência.